

LinhaDireta

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo



Tel.: 11 3351 8899 | www.sintetel.org | Telecomunicações | Jornal Abril/Maio 2017

PROTESTOS NAS PRESTADORAS cobramos mais respeito das empresas

Aproposta para Convenção Coletiva das prestadoras de serviços, com data-base em 1º de abril, gerou manifestações em todo o estado de São Paulo. Entenda a sacanagem das empresas na [página 5](#).



GREVE GERAL: maior paralisação nacional dos últimos 100 anos

Os brasileiros deram um importante recado aos políticos em 28 de abril. O Sintetel não ficou de fora desta luta. [Veja na página 7](#)



VEJA MAIS

AlmaViva prega Golpe do Aditivo

Assim não dá! Empresa obriga trabalhadores a assinarem documento ilegal que precariza as condições de trabalho. Saiba mais na [página 3](#).

■ **Vivo:** garantimos adicional de periculosidade para todos supervisores de Campo – [Pág 4](#)

■ Conheça as vantagens e novidades para os sócios do Sintetel – [Pág 8](#)



Palavra do Presidente

As reformas trabalhista e previdenciária são uma ameaça ao estado de proteção social e significarão um enorme retrocesso para a atual e futuras gerações. Os projetos de lei promovem um verdadeiro desmonte da legislação trabalhista.

Este é o momento oportuno para o movimento sindical mostrar que está unido e atento no combate às manobras que o governo tenta fazer para acabar com os direitos conquistados ao longo dos anos.

Temos que resistir contra esses ataques! Os trabalhadores, junto com os movimentos sindicais e sociais, já deram um excelente exemplo na greve de 28 de abril. Mas a luta ainda

não terminou. Vamos em frente e nunca desistiremos!

Seguindo o caminho das maldades do governo, as empresas prestadoras que trabalham para as Operadoras Telefônica/VIVO, Claro, TIM e fabricantes de Equipamentos resolveram tentar precarizar os direitos dos trabalhadores.

As empresas apresentaram uma proposta sem condições de sequer ser analisada. Tal atitude levou o Sindicato e os trabalhadores a realizar uma série de protestos. Não recuaremos de lutar em defesa dos trabalhadores. Ousar lutar, ousar vencer!

Almir Munhoz
Presidente do Sintetel



Saúde no trabalho

ARRASARAM!

Time do Sintetel é eleito para CIPA da Atento Belém

Em eleição histórica, o dirigente do Sintetel Evandro Batista foi eleito em primeiro lugar para representar os trabalhadores na CIPA da ATENTO Belém. Após receber quase o dobro de votos do segundo colocado, ele, junto com a delegada sindical Claraci Sousa, passará a compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no mandato de 2017/2018.



Evandro Batista

exige atenção”, afirma.

Já a delegada do Sintetel Claraci Sousa, conhecida como Clara, foi eleita como suplente da Comissão. “Estamos de olho, trabalhare-



Claraci Sousa

mos na fiscalização e vamos melhorar as condições de trabalho no site Belém.”

O Sintetel deseja um bom trabalho na CIPA aos dirigentes eleitos!



Nota

SINETEL PROCURA QUATRO TRABALHADORES

O Sindicato vem tentando localizar sem sucesso os seguintes trabalhadores:

- PAULO DANIEL M. FERREIRA (empresa VIDAX)
- HENRIQUE DACCORONE
- JAQUELINE FLORÊNCIO DA SILVA (empresa MASTERPAQ)
- ADRIANO DA SILVA NETO (empresa Sequência Telecom)

Seus endereços e telefones informados encontram-se desatualizados. O assunto a ser tratado é referente ao processo de reclamação trabalhista. Caso você conheça algum deles, peça para entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato pelo telefone (11) 3351-8899.



Acompanhe notícias atualizadas pelo
www.sinetel.org

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899 | **SUBSEDES:** ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 - Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 - São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

Órgão mensal de divulgação - Jornal Linha Direta | **Depto. Comunicação - Diretor Resp.:** Almir Munhoz, **Jornalista Resp.:** Marco Tirelli (MTb 23.187), **Redação:** Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares (MTb 82.337) **Fotos:** Jota Amaro **Diagramação:** Agência Uni, **Impressão:** Unisind - **Tiragem:** 50.000 exemplares

Filiado à:





AlmaViva: Golpe do Aditivo é desmascarado pelo Sindicato

Será uma nova luta. A AlmaViva parece empenhada na tarefa de precarizar as condições de trabalho. Não vamos permitir.

A empresa insiste em impor aos trabalhadores um **Aditivo ao Contrato de Trabalho**. Vamos repetir: isso é abusivo e ilegal! Deixamos bem claro em reunião com a empresa que esse aditivo é inaceitável.

Reforçamos nossa orientação anterior: **NÃO ASSINEM** esse documento de maneira nenhuma. O Aditivo vai contra a nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Nenhum aditivo pode conflitar com aquilo que foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia. Vale lembrar que esse aditivo não traz nenhum benefício para os empregados da empresa.

A AlmaViva está errada, mas não se comprometeu a mudar de postura. O NÃO do Sindicato ela já ouviu. Se for preciso, vamos mobilizar os trabalhadores e resistir!

DENUNCIE AO SINDICATO QUALQUER AMEAÇA POR PARTE DA EMPRESA!

Problema resolvido: Sintetel conquista equiparação salarial na Atento Belém

Valeu a luta! Após pressionarmos a Atento com o protesto no site Belém, enfim a empresa negociou com o Sindicato as diferenças sala-

riaux existentes em duas **operações do Bradesco**. Afinal, se exercem as mesmas funções, o salário tem que ser igual.

mas funções, mas recebiam salários diferentes. Também foram relatados vários casos de assédio moral.



Protesto fez empresa mudar a postura

O problema foi resolvido! Os trabalhadores das operações **Bradesco Opção Zero** e **Bradesco Capitalização** terão seus salários equiparados a partir de julho.

O Sintetel acionou a empresa diversas vezes para tratar do assunto, mas a Atento só enrolava. Foi quando o Sintetel foi à porta do site Belém e, junto com os trabalhadores, realizou um protesto que fez a empresa mudar a postura.

Além disso, reforçamos com a empresa os absurdos casos de assédio moral. A Atento ficou de tratar com os responsáveis e garantiu que tomará todas as medidas necessárias. Estamos de olho!

Entenda o caso

Recebemos denúncias sobre cerca de 80 trabalhadores das duas operações do Bradesco que tinham as mes-

ATENÇÃO!

Trabalho igual, salário igual! Quem faz a mesma função no mesmo espaço de trabalho deve ter a mesma remuneração.

Também não se esqueça: assédio moral e sexual é crime.

DENUNCIE AO SINTETEL!

Link fecha as portas e deixa trabalhadores na mão

A empresa Link Contact Center, de Presidente Prudente, aprontou feio com os trabalhadores. Em 2 de maio, quando todos chegaram para trabalhar a empresa estava com as portas fechadas. A Link demitiu todos seus funcionários e alega não ter dinheiro para pagar as verbas rescisórias.

A direção do Sindicato se reuniu com a empresa, que culpou o cliente Folha de S. Paulo por romper o contrato. Em 5 de maio, os trabalhadores e o Sindicato protestaram na porta da empresa. "Demos entrada em 50 processos pedindo a liberação do FGTS e das guias do seguro desemprego, por entender que os trabalhadores ficaram na mão", explica Jorge Luiz Xavier, dirigente do Sindicato.



Protesto pelos pagamento dos direitos trabalhistas

O alvará para a liberação saiu em menos de dez dias. O juiz entendeu que "a empresa demonstrou descaso com seus empregados". Baseado nisto, ele também bloqueou créditos da empresa junto ao Guia Folha de São Paulo para assegurar o pagamento.



Dirigente do Sintetel, Jorge Luiz Xavier (camisa azul) concede entrevista à TV Bandeirantes e denuncia o caso

Ou seja, os direitos dos trabalhadores estão assegurados. Conseguimos mais uma vez defender os interesses de nossos representados.



Impasse resolvido

ex-trabalhadores da ETE têm dinheiro no bolso!

O Sintetel colocou ponto final na novela que a ETE causou nas vidas de vários ex-trabalhadores da empresa. O que aconteceu? Após perder o contrato com a Vivo em 2016, a prestadora dispensou cerca de 180 trabalhadores. Não bastassem as demissões, boa parte foi surpreendida com uma má notícia: a empresa não havia depositado os valores referentes ao FGTS.

Assim que o Sindicato recebeu as denúncias, começaram as tratativas com a ETE. “Cobramos incansáveis vezes da empresa, mas os representantes nunca deram um retorno com uma solução”, relata a vice-presidente do Sintetel, Cristiane do Nascimento. O Sintetel encontrou como caminho acionar a Vivo. Após a negociação dos dirigentes sindicais, a operadora se comprometeu a quitar as pendências.

Dinheiro no bolso!

Entre o final de abril e o início de maio, enfim, os tra-



balhadores puderam realizar as homologações na sede do Sintetel. “A gente achava que nem conseguiria mais ver esse dinheiro”, relatou um dos traba-

lhadores. “Mas a gente confiou e agora só tenho que agradecer ao Sindicato porque sozinho a gente viu que realmente não ia conseguir”, concluiu.

Vivo Campo: conquistamos avanços para os supervisores

Após muitas cobranças do Sintetel, a Vivo finalmente começou a resolver os problemas sobre as diferenças salariais de supervisores da área de campo. Na última reunião com a empresa, foi informado que o processo de adequação será iniciado em junho.

Um importante avanço conquistado pelo Sindi-

cato foi a garantia de que todos os supervisores de reparo que não recebiam adicional de periculosidade passarão a receber. A partir de 1º de junho, eles terão o acréscimo de 30% nos salários.

Essa foi a primeira etapa. O processo de readequação salarial ainda está pendente. Cobramos a equiparação de todos os supervisores.

As etapas do processo serão discutidas com o Sindicato e divulgadas aos trabalhadores. Cobramos agilidade da empresa! Assim que tivermos novidades, publicaremos em nossos canais.

Acompanhe as informações pelo site (www.sintetel.org) e Facebook (@SintetelSP) do Sintetel.

Sabe o que é desemprego tecnológico?

Capacitação profissional será cada vez mais necessária

O avanço tecnológico está automatizando com rapidez os trabalhos que anteriormente eram realizados por pessoas. Com isso, o futuro dos empregos é a grande dúvida para as gerações atuais. Segundo uma multinacional de consultoria, um terço das profissões atuais deixará de existir até 2025.

Entretanto, isso não será necessariamente sinônimo de desemprego. De acordo com Ricardo Martins, dirigente do Sintetel e professor universitário de tecnologia, por uma perspectiva otimista o que deve acontecer é uma substituição de postos de trabalho.

Para ele, o segredo para não ficar à margem desta avalanche tecnológica é a qualificação profissional. “Não adianta ‘combater a tecnologia’, pois ela já é uma realidade. A ideia é: não pode com ela, junte-se a ela”, analisou o professor. Cursos técnicos, lato sensu, vídeos-tutoriais na internet, livros e até mesmo contato com profissionais que já lidam com diferentes tecnologias são boas dicas para não ficar de fora.

E o setor de telecom ?

O setor de telecomunicações está na mira das grandes empresas de robótica e será um dos mais afeta-

dos por essa onda tecnológica. A Vivo/Telefônica, maior operadora de telefonia no Brasil, investiu cerca de R\$ 48 milhões de reais em um novo sistema de atendimento: a Telefônica AURA. Baseada em uma inteligência cognitiva, ela consiste em um modelo de interação com os clientes, que deve substituir os atendentes.

Próximos de ter conversações quase reais, como se estivéssemos falando com outro ser humano, modelos semelhantes são estudados, testados e incorporados por diversas empresas do teleatendimento.



Sem palhaçada!

Trabalhadores protestam contra a proposta das prestadoras

As empresas prestadoras de serviços que trabalham para as Operadoras Telefônica/VIVO, Claro, TIM e fabricantes de Equipamentos passaram dos limites.

Na reunião, ocorrida em 10 de maio, os patrões ofereceram uma proposta ridícula para a Convenção Coletiva. Um retrocesso completo.

Recusamos de cara essa proposta e demos um sonoro NÃO no ouvido dos patrões. As empresas querem reduzir o salário do trabalhador. Não aceitaremos isso! Até o fechamento desta edição não havia sido marcada uma nova reunião de negociação, mas estamos pressionando.

Acompanhe as notícias pelo nosso site:
www.sintetel.org

Proposta das empresas recusada pelo Sintetel

- **PISO SALARIAL:** reajuste de 2% no Piso Salarial parcelados em duas vezes: julho/2017 e março/2018.
- **PISO POR FUNÇÃO E DEMAIS SALÁRIOS:** parcelado em duas vezes, excluindo os cargos de diretores e gerentes.
- **BENEFÍCIOS: ZERO DE REAJUSTE**
Detalhe: a inflação do período foi de 4,57%. Além disso, eles querem dar o reajuste fora da data-base, que é 1º de abril.
- **SACANAGEM COM O PLANO DE SAÚDE:** o subsídio da empresa se aplicará somente ao empregado. Com isso, o trabalhador terá que arcar com o custo total de cada dependente. As empresas continuam irredutíveis nesta questão.

Protestos pipocam no Estado

O Sindicato realizou protesto em todo o Estado de São Paulo para alertar as empresas de que não aceitaremos migalhas. Os atos aconteceram durante duas semanas do mês de maio. Estivemos

presentes em vários locais de trabalho. Os trabalhadores deram seu recado aos gritos de "palhaçada". A categoria está mobilizada e disposta a lutar por um reajuste digno. Do jeito que está essa proposta não passa!



ICOMON - Itaquera



ICOMON Vila Paulicéia - SBC



TEL - Campo Limpo



PROCISA - Freguesia do Ó



TEL - Piracicaba



ABILITY - São José dos Campos



ABILITY - Taubaté



TELEMONT - Campinas



HORA DE LUTAR: reforma trabalhista esconde retirada de direitos

A Câmara dos Deputados aprovou a reforma trabalhista proposta pelo governo de Michel Temer. O projeto está sob análise dos senadores, que agora deverão votar a favor ou contra a retirada de direitos e de garantias dos trabalhadores.

O projeto em teoria deveria modernizar a legislação trabalhista brasileira. Com esse argumento e com poucos avanços reais, a reforma esconde uma série de perdas aos trabalhadores do país.

Olha só o que está em jogo:

O “negociado sobre o legislado”, que é a base da reforma trabalhista, destruirá a CLT. O objetivo não é fortalecer os sindicatos, mas sim torná-los mais fracos. Como? Por meio da retirada das fontes de financiamento das entidades. Após deixar os sindicatos com menor poder de ação e desprotegidos sem a segurança da CLT, as empresas terão mais facilidade em retirar direitos e precarizar remunerações.

Quer entender melhor? Vamos aos exemplos:

Você poderá ser obrigado a almoçar em 30 minutos.

A empresa poderá reduzir o seu salário de um dia para o outro.

Seu chefe parcelará suas férias em 3 períodos a escolha dele.

Você ficará à disposição da empresa durante o dia e só receberá pelas horas trabalhadas.

Todos os anos, você será obrigado a assinar um documento no qual você afirma que a empresa não te deve nada. Ou seja, nem adianta procurar a Justiça depois.

Sua jornada será de até 12 horas diárias.

A equiparação salarial deixará de existir. Com isso, você poderá ganhar metade do que os seus colegas que fazem a mesma função.

Você será demitido recebendo metade da multa e do aviso prévio, sem direito ao seguro desemprego.

Gestantes trabalharão em condições perigosas (o que hoje não pode).

Foi demitido e quer recorrer à Justiça por alguma pendência da empresa? Cuidado! Você poderá ter que pagar todas as custas do processo. E, se em poucos anos seu caso não for julgado, ele será encerrado.

A empresa contratante não será mais corresponsável pelas ilegalidades cometida por suas terceirizadas.

TRAIDORES: veja deputados que votaram contra os trabalhadores

A reforma trabalhista aprovada pela Câmara dos Deputados, e que ainda será avaliada pelos senadores, contou com o voto de diversos deputados do Estado de São Paulo. Publicamos abaixo a lis-

ta completa com o nome de todos os parlamentares paulistas que disseram sim a retirada de direito dos trabalhadores. Veja se o seu deputado votou contra você e lembre-se: 2018 teremos eleições!

PSDB

Adérmis Marini
Bruna Furlan
Carlos Sampaio
Eduardo Cury
Izaque Silva
João Paulo Papa
Lobbe Neto
Mara Gabrilli
Miguel Haddad
Ricardo Tripoli
Silvio Torres
Vanderlei Macris
Vitor Lippi

PRB

Antonio Bulhões
Beto Mansur
Celso Russomanno
Marcelo Squassoni
Roberto Alves
Vinicius Carvalho

PMDB

Baleia Rossi

PR

Capitão Augusto
Marcio Alvino
Miguel Lombardi
Milton Monti

PSD

Goulart
Herculano Passos
Jefferson Campos
Walter Ihoshi

PSC

Eduardo Bolsonaro
Gilberto Nascimento
Pr. Marco Feliciano

PPS

Alex Manente
Pollyana Gama

PP

Fausto Pinato
Paulo Maluf
Ricardo Izar

DEM

Alexandre Leite
Eli Corrêa Filho
Jorge Tadeu Mudalen
Marcelo Aguiar
Missionário José
Olimpio

PSB

Luiz Lauro Filho

PV

Antonio Carlos Mendes
Thame
Evandro Gussi

PTB

Nelson Marquezelli

PTN

Renata Abreu

É hora de pensar em nosso futuro e das próximas gerações. Vamos lutar e dizer um grande NÃO à destruição dos nossos direitos!

GREVE GERAL

um grande ato coletivo de cidadania e resistência

28 de abril de 2017. O Brasil parou. Em ação unitária das centrais sindicais e movimentos sociais, a Greve Geral daquela sexta-feira se transformou na maior paralisação de que se tem notícia no País – pelo menos desde 1917, quando ocorreu o primeiro movimento no Brasil nestas proporções.

As reformas propostas pelo governo causam indignação e fizeram os brasileiros reagirem por meio da adesão à greve, que se transformou em um ato coletivo de cidadania. Uma atitude que vale mais do que um dia de trabalho, pois teve um propósito de resistência contra algo que afe-

ta os trabalhadores de hoje e do futuro.

Sintetel na luta!

O Sintetel não ficou de fora desta luta. Em todo o estado de São Paulo participamos de vários atos e manifestações organizadas pelas centrais sindicais no decorrer do dia.

A direção do Sindicato esteve na porta de várias empresas para conversar com os trabalhadores sobre o ataque que o governo Temer quer fazer aos direitos trabalhistas. “Vamos mostrar para os políticos que nós estamos contra a canalhice que eles estão querendo fazer conosco”, discursou Almir Munhoz, presidente do Sintetel.

Como se poderia esperar, todo esse gigantesco movimento foi vergonhosamente ignorado ou desqualificado pela imprensa tradicional brasileira. Mas, o fato é que milhares de pessoas de várias cidades pararam.

A luta continua!

Para reforçar esta luta, também é possível acessar os sites da Câmara (www.camara.leg.br) e do Senado (www.senado.leg.br) para falar com os parlamentares, os quais serão responsáveis pela aprovação ou reprovação das reformas. Ligue, mande mensagens por e-mail e pelas redes sociais, visite os gabinetes e exija que eles VOTEM CONTRA AS REFORMAS!



Icomon - São Quirino



Baixada Santista



Bauru



Ability - Osasco



Ribeirão Preto



Icomon - São Quirino



São José do Rio Preto



Ribeirão Preto



São Paulo - Capital



Tel - Campo Limpo

É hora de ficar sócio do Sintetel

Conhece os benefícios? Veja nossos Convênios e aproveite

Uma das vantagens de ser sócio do Sintetel é contar com uma **grande variedade de convênios em todo o Estado de São Paulo.**

Temos parcerias com academias, médicos, faculdades, escolas de idioma, hotéis, parque de diversões, lojas e muito mais. A boa notícia? Agora ficou muito mais fácil aproveitar os convênios de seu interesse.

Nosso site conta agora com um novo ambiente dedicado exclusivamente aos nossos Convênios. A página aposta em um visual colorido e separado por regiões do Estado. Já ficou fácil. É só clicar no local mais próximo e filtrar o serviço desejado. Todas as opções aparecerão na tela de forma rápida e fácil de escolher.

Os Convênios são uma excelente opção para os trabalhadores da categoria economizarem por meio de serviços e produtos de qualidade. Essa é mais uma preocupação da diretoria do Sintetel: fazer o dinheiro do trabalhador valer cada vez mais.

Com essa nova área em nosso site, os convênios tendem a ser cada vez mais um bom motivo para o trabalhador ficar sócio! Agora é só entrar escolher os parceiros que mais te agradam!

ACESSE SINTETEL.ORG E DEPOIS CLIQUE EM CONVÊNIOS!



CONVÊNIOS

Escolha a sua Região:

São Paulo Capital

ABCDM

Bacoude-Santista

Campinas

Bauru

Ribeirão Preto

S.J. do Rio Preto

Valo do Paraíba

São Paulo Capital

Aparelhos Auditivos

Aromaterapia

Assistência Familiar

Auto-Escola

Agências de Turismo

Acupuntura

Clinicas Médicas

Clinicas de Estética

Corretora de Seguros

Despachante

Escola de Idiomas

Escola de Informática

OUTROS MOTIVOS PARA FICAR SÓCIO



ASSESSORIA JURÍDICA

Temos advogados à disposição dos associados. Os atendimentos são para as áreas trabalhistas, cível e previdenciária.



CLUBES DE CAMPO

Os nossos associados podem desfrutar de dois Clubes de Campo, todos com infraestrutura de excelente qualidade para toda a família. Eles estão localizados nas cidades de Bauru e Campinas.



COLÔNIAS DE FÉRIAS

Disponibilizamos aos nossos sócios três Colônias de Férias no litoral. São duas localizadas em Caraguatatuba e uma em Praia Grande. Todos contam com uma ampla estrutura com piscinas, quadras e área de lazer, além de ficarem próximos às praias.



Clube de Campo - Campinas



Caraguá II



Caraguá I



Praia Grande